

PESQUISA DE PERCEPÇÃO DO TURISMO

2024



FICHA TÉCNICA

Prefeitura Municipal de Sorocaba

Prefeito

Rodrigo Maganhato

Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo

Secretário

Bruno Santana

Chefe de Divisão de Fomento ao Turismo

Daniele Lopes Dias Leite

Turismólogo

Fabio Lopes Bevilacqua

Equipe da Divisão de Turismo

Camilly Soares Oliveira Souza

Caroline Sanchez Villega

Elisa de Paula Gonçalves

Gustavo Azevedo Mello

Márcio José Celestino

Maria Carolina Sales Llaguno

Validado pelo turismólogo responsável, Fabio Lopes Bevilacqua

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
2. OBJETIVOS	5
2.1 OBJETIVO PRINCIPAL	5
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	5
3. METODOLOGIA	5
4. LOCAIS DE PESQUISA	6
5. PERFIS DOS ENTREVISTADOS	7
6. PERCEPÇÕES	10
6.1 CIDADE, ECONOMIA E EMPREGOS	11
6.2 QUALIDADE DE VIDA	13
6.3 CULTURA	15
6.4 ATRATIVOS LOCAIS	16
6.5 MEIO AMBIENTE, RECURSOS NATURAIS E VIDA AO AR LIVRE	18
6.6 TRÁFEGO E SEGURANÇA PÚBLICA	21
6.7 MORADIA	22
6.8 ASPECTOS POSITIVOS	22
6.9 ASPECTOS NEGATIVOS	23
6.10 EXPECTATIVAS PARA OS PRÓXIMOS 10 ANOS	24
7. CONCLUSÃO	26

1. INTRODUÇÃO

A presente pesquisa de percepção do turismo visa analisar como os munícipes entendem o turismo em Sorocaba no ano de 2024. O estudo é um instrumento fundamental para o planejamento de ações e programas, possibilitando que os gestores possam identificar iniciativas que devem ser mantidas e quais podem ser aprimoradas no processo de desenvolvimento de políticas públicas e tomadas de decisão, garantindo sustentabilidade de crescimento das atividades turísticas e um alinhamento aos valores da população. Assim, os resultados propiciam uma análise de inúmeros aspectos econômicos, ambientais e socioculturais, entre muitos outros, pela ótica da comunidade receptora através das percepções, avaliações e experiências do morador com relação ao turismo. A pesquisa fornece, portanto, substanciais indicadores para a cidade poder se preparar melhor para receber turistas de forma satisfatória e apropriada, mantendo a qualidade de vida dos sorocabanos.

A obra contemplou entrevistas com moradores da cidade de Sorocaba aplicadas em espaços públicos, tais como parques, praças e áreas de lazer, na rodoviária e em hotéis. Realizada pela equipe da Divisão de Fomento ao Turismo da Prefeitura de Sorocaba, contou também com parcerias com a Feira de Artesanato e a rede hoteleira. Além de atualizar dados relevantes obtidos através da pesquisa de percepção de turismo do ano anterior, a corrente análise também tem por finalidade fornecer importantes informações para o desenvolvimento do Plano Diretor de Turismo de Sorocaba de 2024.

Figura 1 – Aplicação das pesquisas na Rodoviária de Sorocaba



Fonte: Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo, acervo do Turismo, 2024.

2. OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO PRINCIPAL

Adquirir informações referentes às percepções dos moradores de Sorocaba sobre o desenvolvimento do turismo no município, com o intuito de planejar um crescimento sustentável das atividades turísticas e assegurar qualidade de vida para a população.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Entender qual é a percepção dos habitantes sobre potenciais aspectos positivos e negativos das atividades turísticas no que se refere a temas como qualidade de vida, economia, cultura e meio ambiente, entre muitos outros;
- Conhecer a expectativa dos sorocabanos no que tange a quantidade de visitantes nos próximos 10 anos;
- Compreender o panorama do turismo pela perspectiva da comunidade local, visando elaborar estratégias e planejamento em consonância com um desenvolvimento sustentável.

3. METODOLOGIA

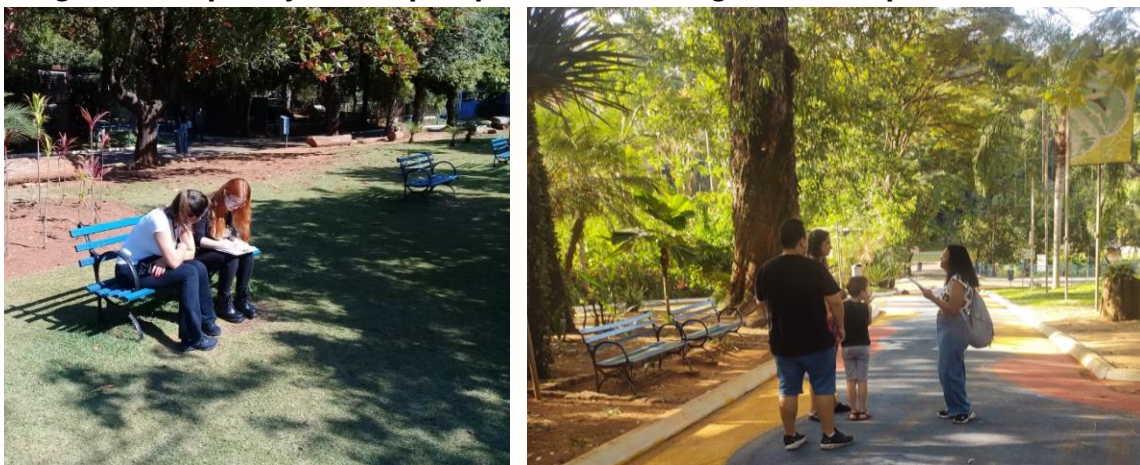
A pesquisa foi estruturada a partir de dados quantitativos obtidos através de respostas de munícipes ao questionário de percepção de turismo. As entrevistas foram conduzidas de forma presencial e a primeira questão verificava o local de moradia dos participantes do estudo, dado que o formulário era específico para moradores da cidade de Sorocaba e, a partir dessa validação, dava-se prosseguimento à aplicação do mesmo. O estudo foi composto por questões que visavam identificar o perfil dos entrevistados e por sentenças sobre percepções do turismo em Sorocaba, para as quais as respostas apresentadas eram: concordo totalmente, concordo parcialmente, discordo parcialmente, discordo totalmente ou não sei opinar. Havia, ainda, perguntas sobre a expectativa de quantidade de turistas no município em determinados períodos nos próximos 10 anos, com as seguintes opções de respostas: mais, semelhante, menos ou não tenho certeza.

Os locais selecionados para a aplicação da pesquisa, entre os meses de maio e agosto de 2024, foram o Parque Zoológico Municipal, principal atrativo de Sorocaba, a Praça Coronel Fernando Prestes, a Feira de Artesanato e a rodoviária, devido ao grande fluxo de pessoas na área central da cidade, além de área de lazer e também hotéis da cidade, os quais recebem munícipes que participam de reuniões e eventos.

No total, 207 pesquisas foram utilizadas como base para as informações

desse estudo, realizado pela equipe da Divisão de Fomento ao Turismo da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo (SEDETUR) da Prefeitura Municipal de Sorocaba, contando também com a colaboração de funcionários da rede hoteleira e artesãos da Feira de Artesanato para a aplicação dos questionários. Terminada a fase de pesquisas de campo, a equipe da SEDETUR foi responsável pela sistematização das respostas, elaboração do material gráfico, interpretação e análise dos resultados.

Figura 2 – Aplicação das pesquisas no Zoológico Municipal de Sorocaba

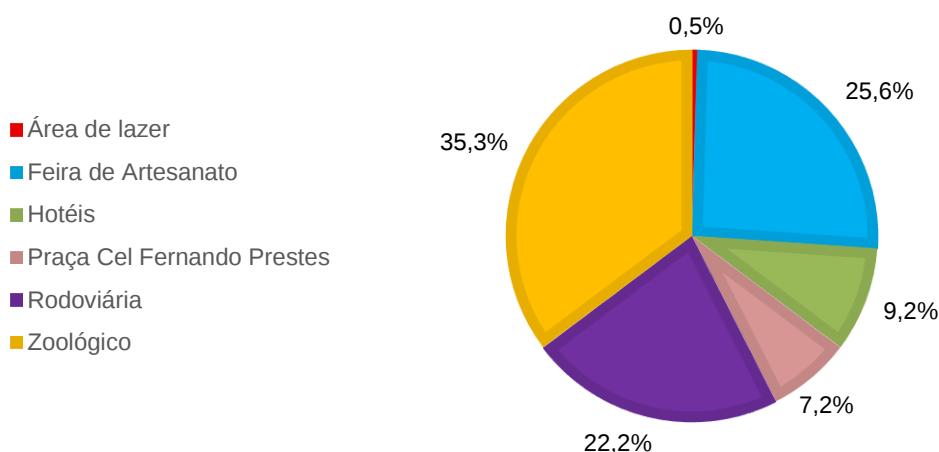


Fonte: Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo, acervo do Turismo, 2024.

4. LOCAIS DE PESQUISA

Os percentuais de pesquisas em função de seus respectivos locais de aplicação estão detalhados no gráfico abaixo.

Gráfico 1 – Locais de aplicação das pesquisas



Das 207 pesquisas contabilizadas, 73 foram obtidas no Parque Zoológico Municipal Quinzinho de Barros, 53 na Feira de Artesanato, 46 na Rodoviária

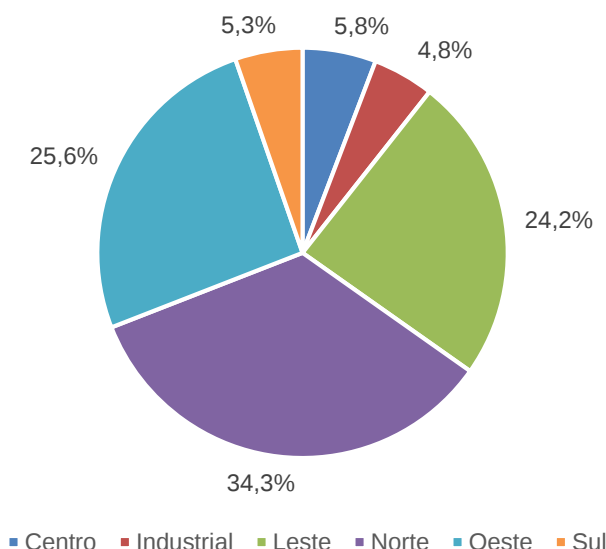
Municipal, 19 em hotéis, 15 na Praça Coronel Fernando Prestes e 1 em área de lazer da cidade de Sorocaba.

5. PERFIS DOS ENTREVISTADOS

Este tópico da pesquisa de percepção do turismo de Sorocaba de 2024 detalha os perfis dos munícipes entrevistados, destacando dados como bairro de moradia, faixa etária, gênero, grau de instrução, ocupação e renda familiar, cujas informações serão fornecidas adiante.

No que se refere à localização territorial, os bairros onde moram os participantes da pesquisa foram divididos nas seguintes zonas: Centro, Norte, Sul, Leste, Oeste e Industrial.

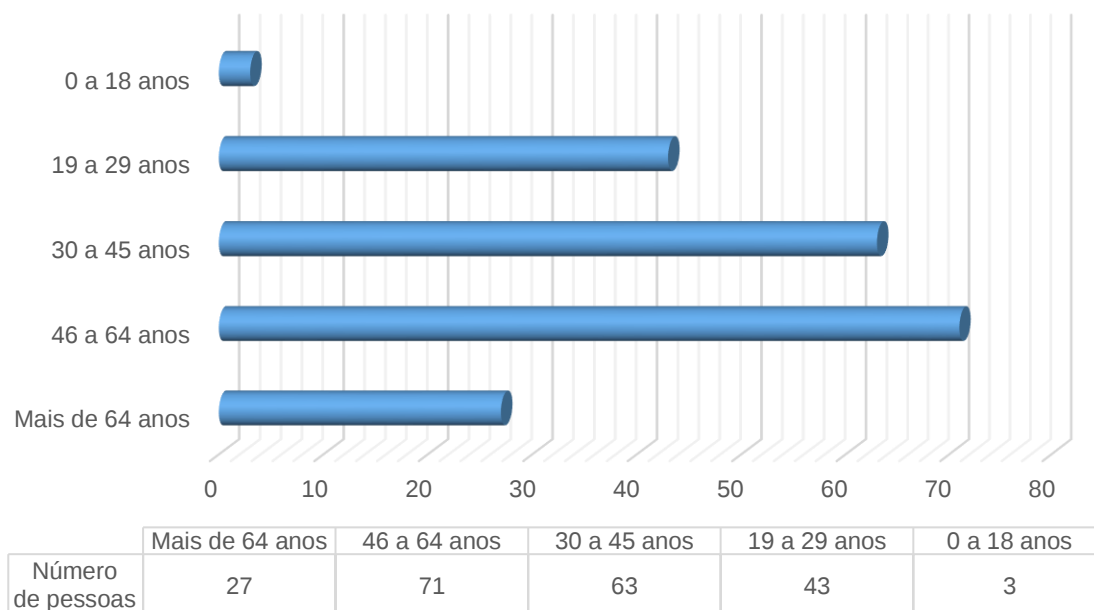
Gráfico 2 – Zona de residência dos entrevistados



Conforme observado no gráfico acima, a maior parte dos entrevistados reside na Zona Norte de Sorocaba e representa 34,3% do total, ou seja, 71 das 207 pessoas. Destaque também para os moradores da Zona Oeste (25,6%), com 53 participantes, e da Zona Leste (24,2%), com outros 50. Na sequência, o Centro e a Zona Sul foram representados, respectivamente, por 12 e por 11 pessoas que responderam o questionário, enquanto a Zona Industrial foi representada por 10 munícipes.

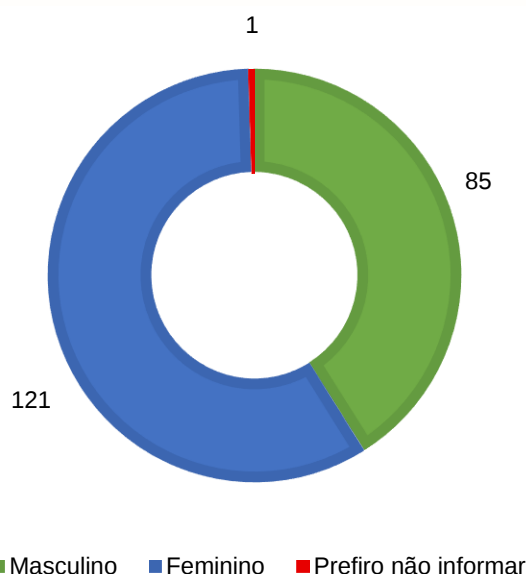
Os habitantes de Sorocaba que participaram da pesquisa foram divididos, também, de acordo com suas respectivas faixas etárias, observando-se que a maioria possui entre 46 e 64 anos, representando 34,3% da amostra. Em seguida, em ordem decrescente, destacam-se as faixas etárias de 30 a 45 anos, com 30,4%, e a de 19 a 29 anos, com 20,8%. Pessoas acima dos 64 anos representaram 13,0% e, por fim, a faixa que vai até os 18 anos de idade, está na proporção de 1,4% dos entrevistados. O gráfico 3 discrimina as quantidades absolutas por faixa etária.

Gráfico 3 – Faixa etária dos participantes da pesquisa



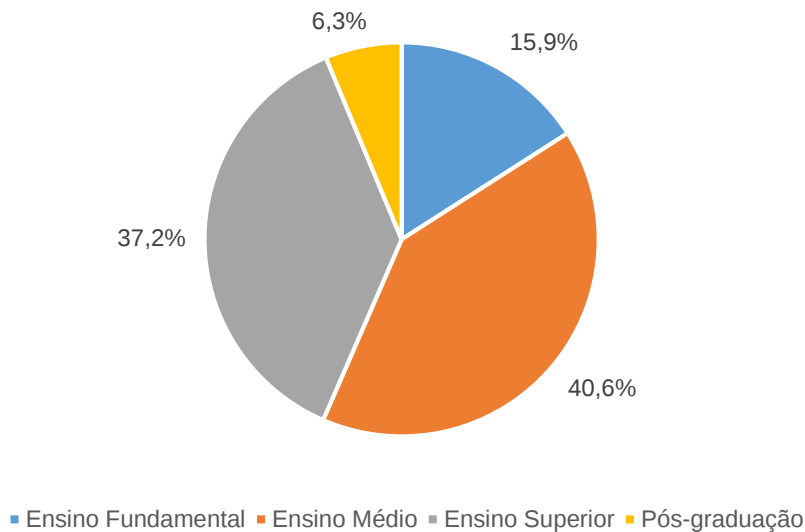
No que se refere ao gênero dos moradores, a configuração foi a seguinte: 58,5% dos entrevistados são do gênero feminino e 41% do masculino, além de 0,5% que preferiu não informar. O número total de pessoas, dividido por gênero, está demonstrado abaixo:

Gráfico 4 – Gênero dos entrevistados



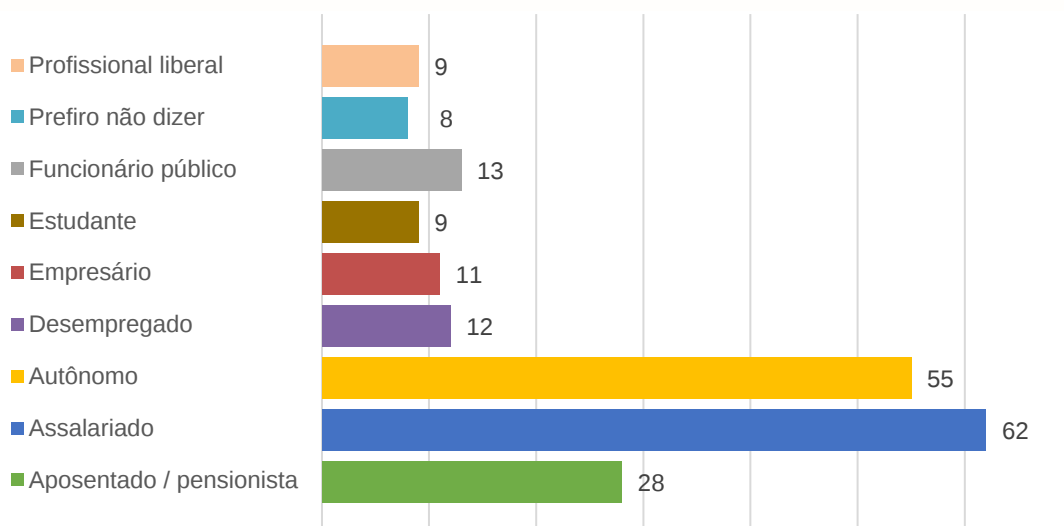
Outro aspecto levantado na pesquisa de percepção do turismo de Sorocaba foi o grau de instrução dos moradores, constatando-se que 84 entrevistados possuem o Ensino Médio, 77 cursaram Ensino Superior, 33 fizeram o Ensino Fundamental, enquanto 13 pessoas têm Pós-graduação. Os respectivos percentuais aparecem no gráfico 5.

Gráfico 5 – Grau de instrução dos moradores



Em relação à ocupação das pessoas que participaram da pesquisa, houve uma divisão por categorias no questionário de aplicação. Destacam-se os assalariados com 30% das respostas, seguidos por autônomos com 26,6% e aposentados com 13,5%. Em ordem decrescente de representatividade, as demais ocupações apresentaram os seguintes percentuais: 6,3% são funcionários públicos, 5,8% de desempregados, 5,3% para empresários, além de profissionais liberais e também estudantes que representaram 4,3% cada. Além de todas essas categorias, 3,9% dos participantes optaram por não informar suas ocupações. A divisão dos 207 entrevistados e suas respectivas ocupações também podem ser visualizadas da seguinte maneira:

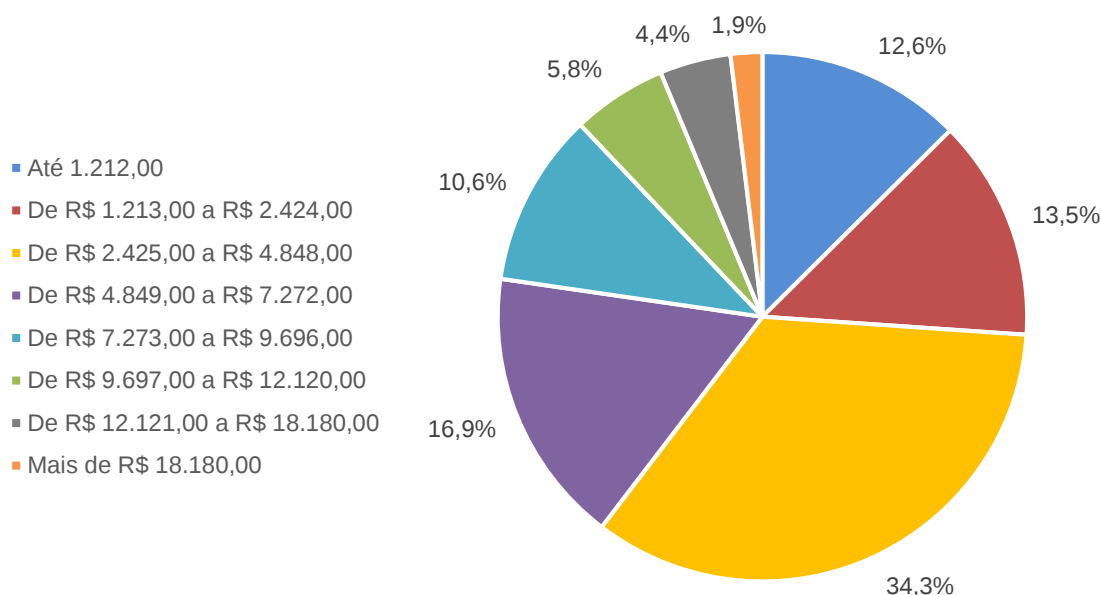
Gráfico 6 – Ocupação dos entrevistados



Para complementar as informações acerca do perfil dos participantes da presente pesquisa, apresentam-se os dados de renda familiar. A maior parte dos

entrevistados declararam rendimentos de R\$ 2.425,00 a R\$ 4.848,00, totalizando 71 respostas. O segundo grupo mais expressivo foi daqueles que possuem renda entre R\$ 4.849,00 e R\$ 7.272,00, ou seja, 35 pessoas. A próxima faixa representa os valores entre R\$ 1.213,00 e R\$ 2.424,00, somando 28 entrevistados. Na sequência e pela ordem decrescente no quantitativo de respostas, aparecem: 26 munícipes com renda familiar até 1.212,00; 22 moradores de Sorocaba na faixa que compreende de R\$ 7.273,00 a R\$ 9.696,00; aqueles com rendimentos entre R\$ 9.697,00 e R\$ 12.120,00 somam 12 participantes da pesquisa; há um total de 9 para quem declarou possuir renda de R\$ 12.121,00 a R\$ 18.180,00; e, por fim, 4 entrevistados se enquadram na faixa de renda familiar acima de R\$ 18.180,00 mensais. No gráfico apresentado a seguir podem ser observados os valores percentuais de cada faixa de renda.

Gráfico 7 – Renda familiar dos munícipes entrevistados



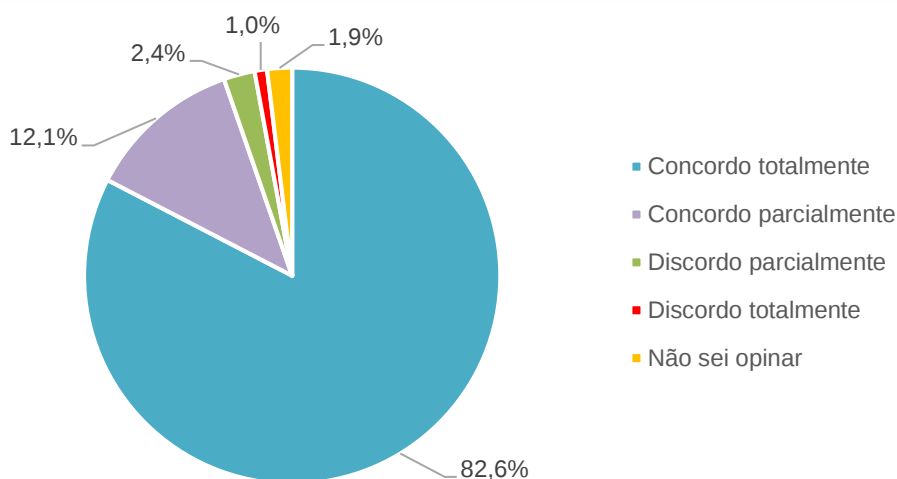
6. PERCEPÇÕES

O tema abordado no corrente capítulo é o cerne da obra, ao tratar especificamente das percepções dos habitantes da cidade sobre o turismo de Sorocaba. Durante a aplicação das pesquisas, foram apresentadas sentenças acerca de vários aspectos positivos e negativos, em âmbito econômico, sociocultural e ambiental, por exemplo, entre vários outros. Os participantes poderiam concordar total ou parcialmente, discordar também total ou parcialmente, além de optar por não opinar. O conjunto de respostas traz importantes informações pela perspectiva da comunidade sorocabana com relação à percepção do desenvolvimento do turismo e a qualidade de vida dos habitantes de Sorocaba.

6.1 CIDADE, ECONOMIA E EMPREGOS

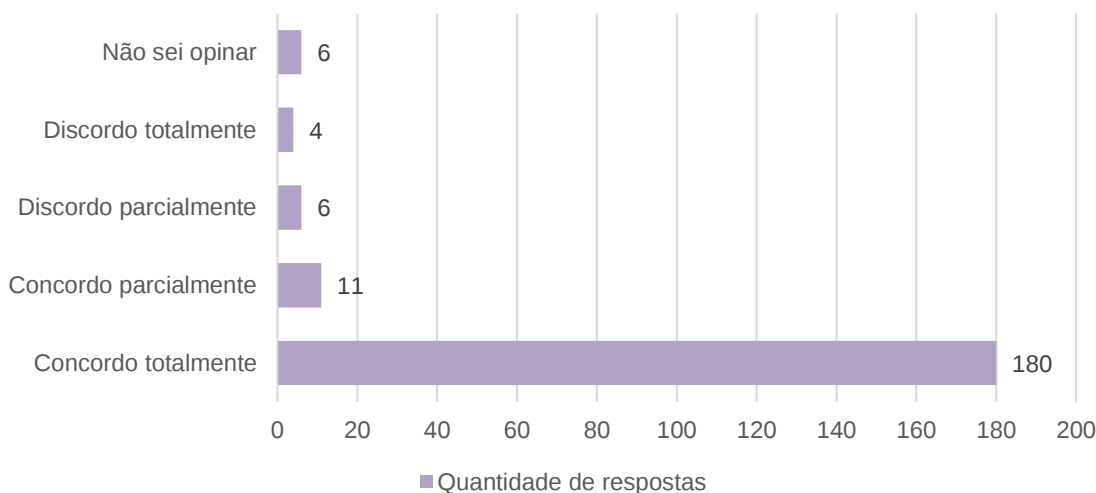
Essa seção da pesquisa agrupa alguns potenciais aspectos positivos que o turismo agrega, tais como beneficiar a economia e gerar empregos, o que pode ser bom para a cidade e para a população. Foi verificado, ainda, se particularmente os entrevistados entendem que se beneficiam de alguma maneira do turismo. O detalhamento dessas questões será apresentado adiante.

Gráfico 8 – O turismo é bom para minha cidade



A grande maioria dos moradores de Sorocaba entrevistados concordam totalmente com a afirmação que “o turismo é bom para minha cidade”, representando 82,6% do total, ou seja, 171 das 207 pessoas. Outras 25 pessoas concordam parcialmente. Por outro lado, apenas 5 participantes discordam parcialmente, 2 discordam totalmente e 4 não sabem opinar. O gráfico acima detalha os percentuais de cada resposta.

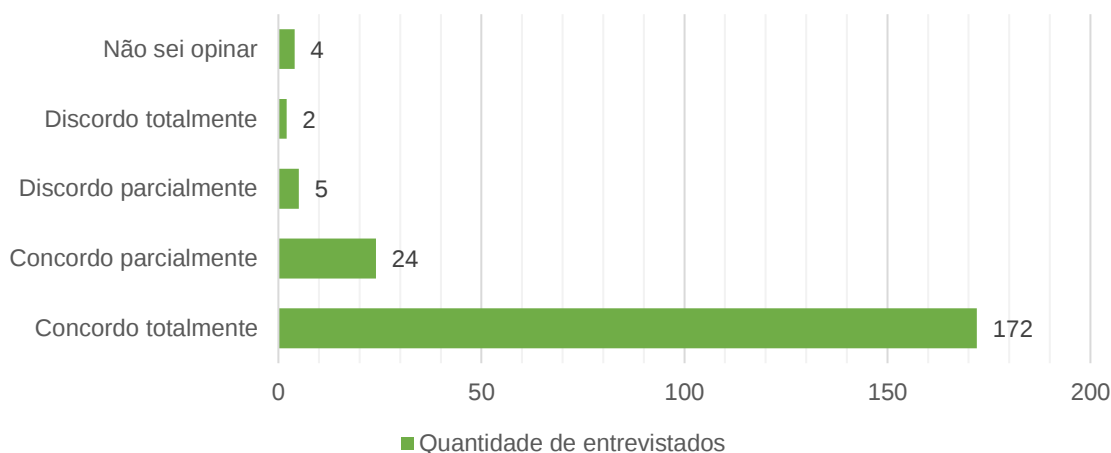
Gráfico 9 – O turismo beneficia a economia da minha cidade



Sobre uma perspectiva econômica, o questionário continha a sentença: “o turismo beneficia a economia da minha cidade”. Segundo a opinião pessoal dos entrevistados, 87% apontaram que concordam totalmente com a sentença e 5,3% concordam parcialmente, seguidos de 2,9% que discordam parcialmente e o mesmo percentual para quem não sabe opinar. Por fim, 1,9% dos entrevistados discorda totalmente. Os dados absolutos encontram-se no gráfico 9.

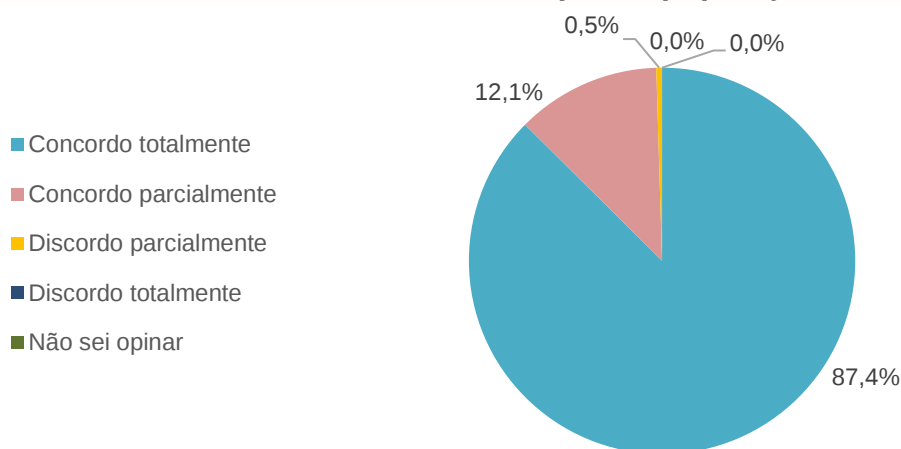
A respeito da frase “o turismo cria empregos para as pessoas da minha cidade”, 83,1% dos entrevistados apontaram que concordam totalmente com a sentença e 11,6% deles concordam parcialmente, seguidos de 2,4% que discordam parcialmente e 1,9% sem opinião formada. Somente 1% da amostra discordou totalmente que o turismo gere empregos em Sorocaba. O gráfico abaixo demonstra o quantitativo de respostas.

Gráfico 10 – O turismo cria empregos para as pessoas da minha cidade



Continuando na ótica de que o turismo pode ser bom para a cidade, movimentar a economia e criar postos de trabalho, é importante saber se os moradores de Sorocaba acham que “o turismo é bom para a população”.

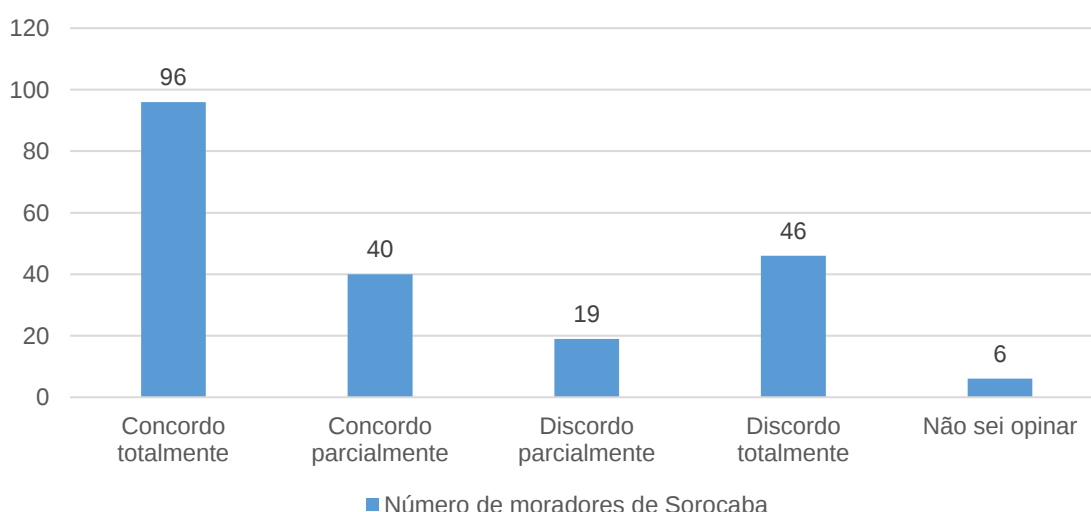
Gráfico 11 – O turismo é bom para a população



Diante de tal sentença, quase houve uma unanimidade visto que 181 munícipes concordaram totalmente e outros 25 concordaram parcialmente, representando juntos 99,5% das 207 avaliações. Apenas 1 pessoa discordou parcialmente e não houve menção para as opções “discordo totalmente” e “não sei opinar”, conforme evidencia o gráfico 11.

Para complementar a percepção dos moradores acerca dos assuntos agrupados no presente capítulo, havia a sentença “eu pessoalmente me benefico do turismo”, com a qual 65,7% concordaram, seja de maneira total (46,4%) ou parcial (19,3%). Por outro lado, 22,2% dos entrevistados não acreditam que possam ter benefícios com o turismo, ao passo que 9,2% discordam parcialmente da frase. Não souberam opinar 2,9% dos participantes da pesquisa. Os quantitativos de cada resposta estão demonstrados no gráfico abaixo.

Gráfico 12 – Eu pessoalmente me benefico do turismo

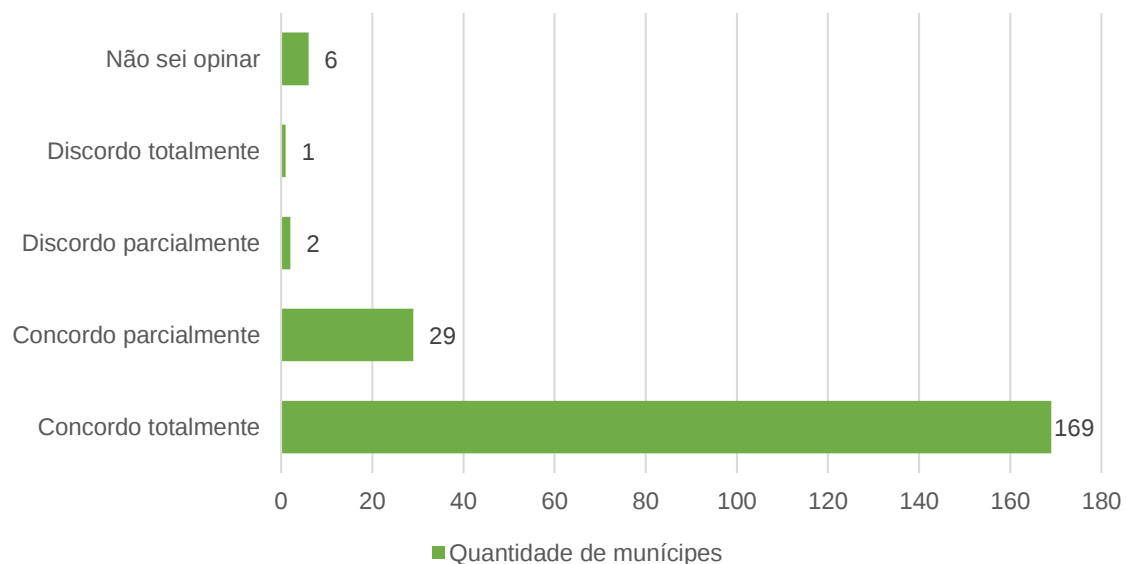


6.2 QUALIDADE DE VIDA

Este tópico, contendo duas questões, trata da percepção sobre a relação entre turismo e a qualidade de vida dos sorocabanos.

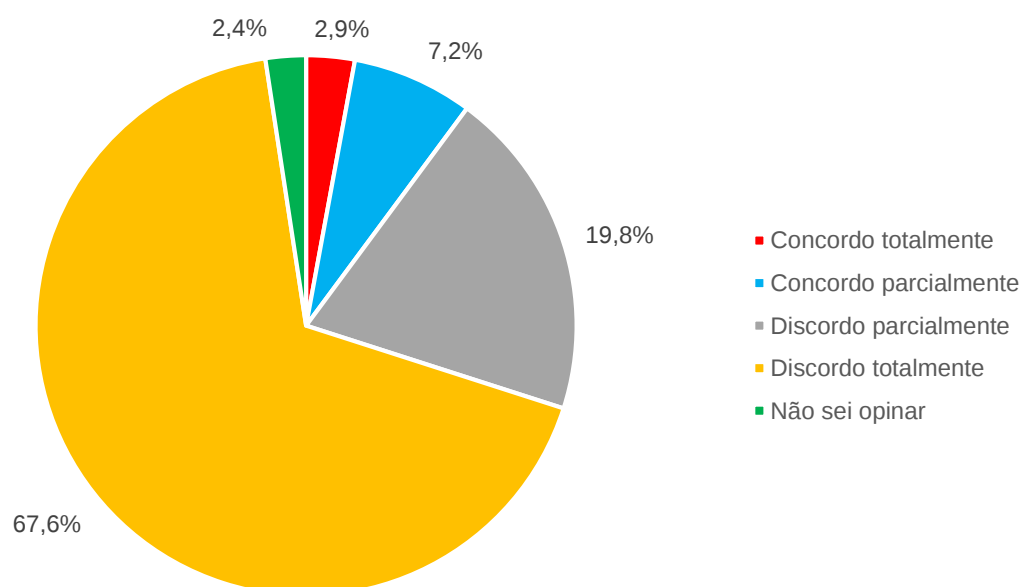
Além das avaliações dos potenciais fatores benéficos para a cidade e para a população, vistos mais acima, é importante saber o que os munícipes pensam sobre a seguinte sentença: “o turismo contribui positivamente para a nossa qualidade de vida”. Segundo 95,6% dos entrevistados, sim, o turismo tem contribuição positiva para a qualidade de vida da população de Sorocaba, dado que 81,6% concordam totalmente e outros 14,0% concordam parcialmente com tal afirmação. Enquanto 2,9% das pessoas não souberam opinar, tão somente 3 sorocabanos discordaram parcial (1%) ou totalmente (0,5%), conforme observado no gráfico 13.

Gráfico 13 – O turismo contribui positivamente para a nossa qualidade de vida



Em contrapartida, quando indagados se “o turismo impacta negativamente a qualidade de vida dos habitantes”, 87,4% dos participantes da pesquisa não concordaram, dos quais 140 discordaram totalmente e outras 41 pessoas discordaram parcialmente. Ademais, 15 entrevistados concordaram parcialmente e 6 totalmente, além de 5 abstenções. Os respectivos percentuais de respostas estão detalhados a seguir.

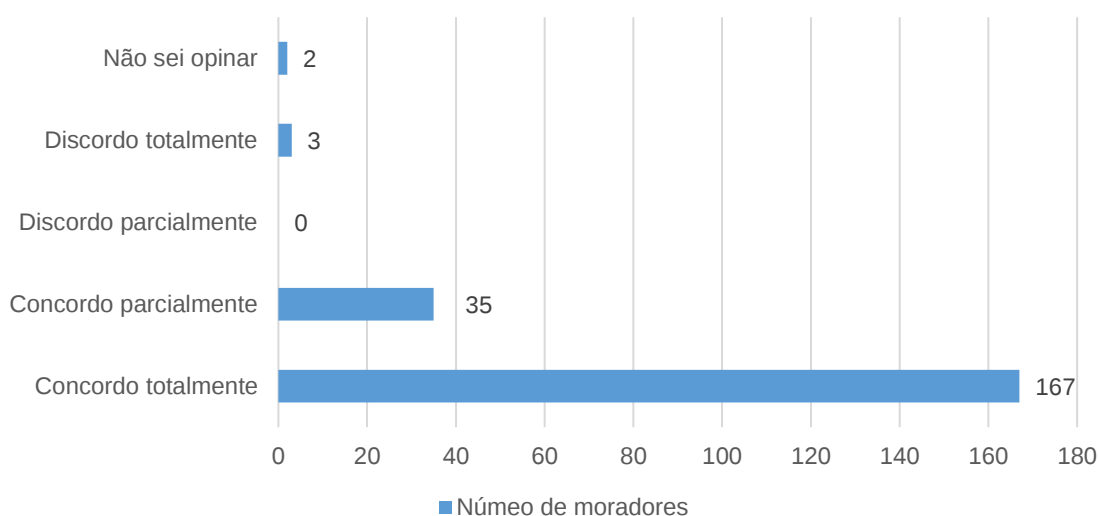
Gráfico 14 – O turismo impacta negativamente a qualidade de vida dos habitantes



6.3 CULTURA

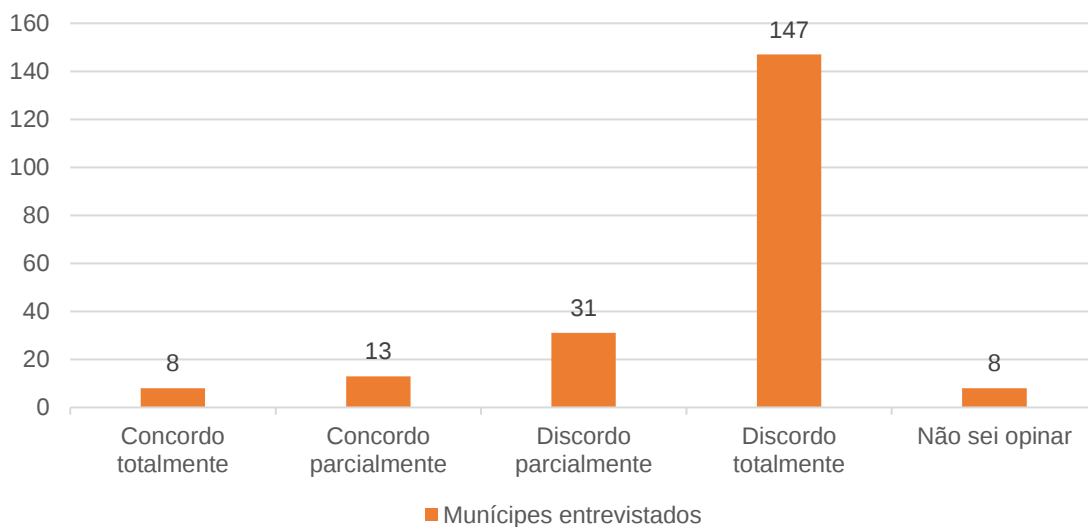
Outro quesito bastante relevante abordado pela presente pesquisa de percepção foi o aspecto cultural. Através de três questões, foram solicitadas as opiniões dos sorocabanos sobre a relação do turismo com a preservação e a celebração da cultura local, assim como sobre o engajamento dos turistas na cultura da cidade.

Gráfico 15 – O turismo ajuda a preservar e celebrar a cultura local



Diante da frase “o turismo ajuda a preservar e celebrar a cultura local”, houve concordância de 97,6% dos entrevistados, mais precisamente com 80,7% concordando totalmente e 16,9%, parcialmente. Houve só três avaliações de discordância, computando 1,4%, ao passo que 1% não soube opinar. O quantitativo de respostas encontra-se no gráfico 15, acima.

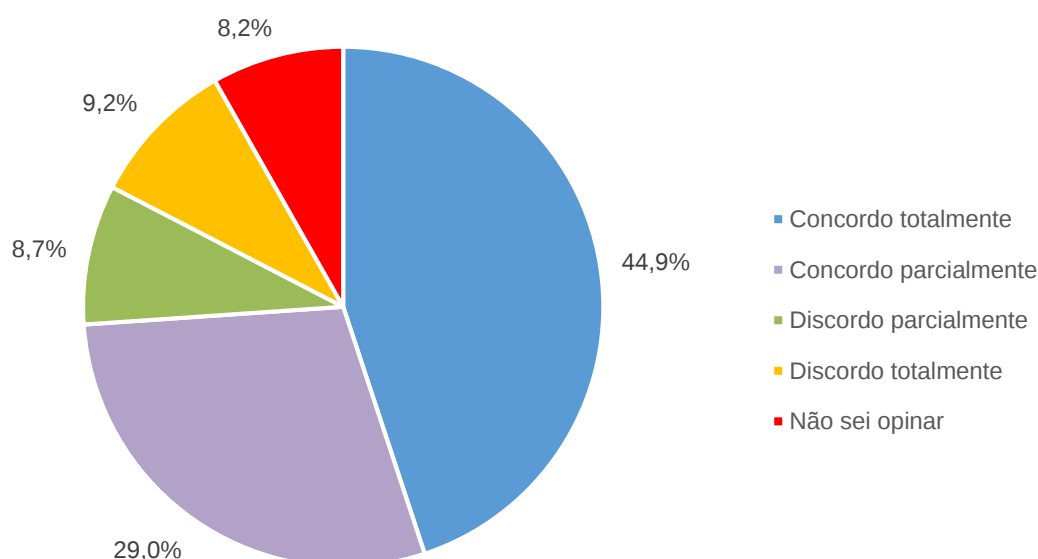
Gráfico 16 – O turismo impede a preservação e a celebração da cultura local



Por outra perspectiva, também foi questionado se “o turismo impede a preservação e a celebração da cultura local”, e o resultado foi que 71% discordaram totalmente e 15% discordaram parcialmente. Outros 6,3% tiveram concordância parcial. “Não sei opinar” foi a resposta de somente 3,9% dos munícipes, mesmo percentual daqueles que concordaram totalmente. As quantidades absolutas para cada resposta estão no gráfico 16.

Um terceiro aspecto cultural, sobre a percepção de engajamento dos turistas, apresentou a seguinte frase: “os visitantes estão engajados na cultura local”. Para a grande maioria dos 207 entrevistados isso está correto, na medida em que houve 93 respostas para “concordo totalmente” e outras 60 para “concordo parcialmente”, juntas somando 73,9%. Houve uma distribuição muito próxima para as outras três respostas, ou seja, 17 vezes “não sei opinar”, 18 “discordo parcialmente” e 19 “discordo totalmente”, conforme apresentado nos percentuais do gráfico abaixo.

Gráfico 17 – Os visitantes estão engajados na cultura local



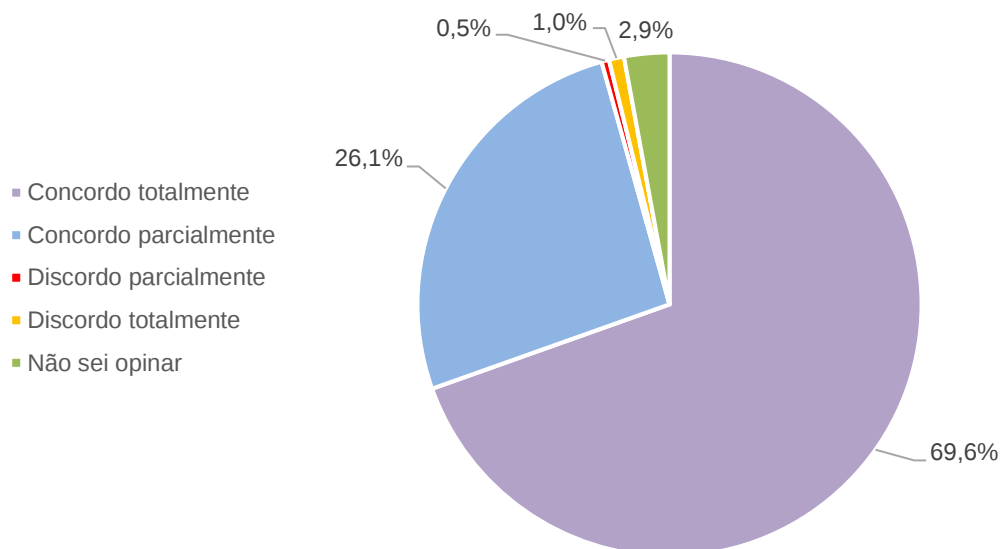
6.4 ATRATIVOS LOCAIS

A presente pesquisa também visa entender se os moradores de Sorocaba pensam que o turismo pode facilitar a visita de atrativos da cidade ou se, de alguma forma, poderia dificultar o uso de atrações por sorocabanos. Trata-se de um dado importante a ser contemplado no planejamento turístico, visto que é necessário haver um equilíbrio, com acesso e qualidade de serviços oferecidos tanto para os turistas quanto para os munícipes que visitam os inúmeros atrativos de Sorocaba.

Para 95,7% dos entrevistados, “o turismo torna mais fácil para a população aproveitar as atrações locais”. Esse percentual corresponde à soma de 144 pessoas que concordaram totalmente com a afirmação e outras 54 que

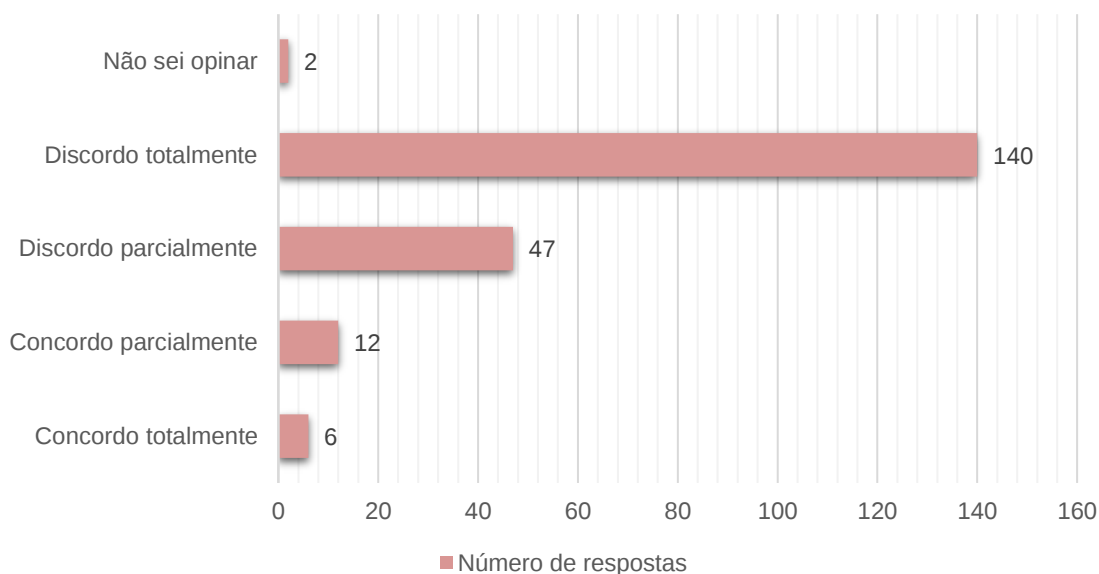
concordaram de forma parcial. Seis pessoas não opinaram e apenas três munícipes discordaram total ou parcialmente. Tais dados, em termos percentuais, estão apresentados no gráfico a seguir.

Gráfico 18 – O turismo torna mais fácil para a população aproveitar as atrações locais



Em complemento e contraponto à questão anterior, o participante da pesquisa foi questionado se “o turismo torna difícil para a população desfrutar das atrações locais”. Não concordaram 90,3% dos entrevistados, sendo 67,6% de modo total e os outros 22,7% parcialmente. Responderam que concordam parcialmente 5,8%, além de 2,9% para “concordo totalmente” e 1% sem opinião.

Gráfico 19 – O turismo torna difícil para a população desfrutar das atrações locais

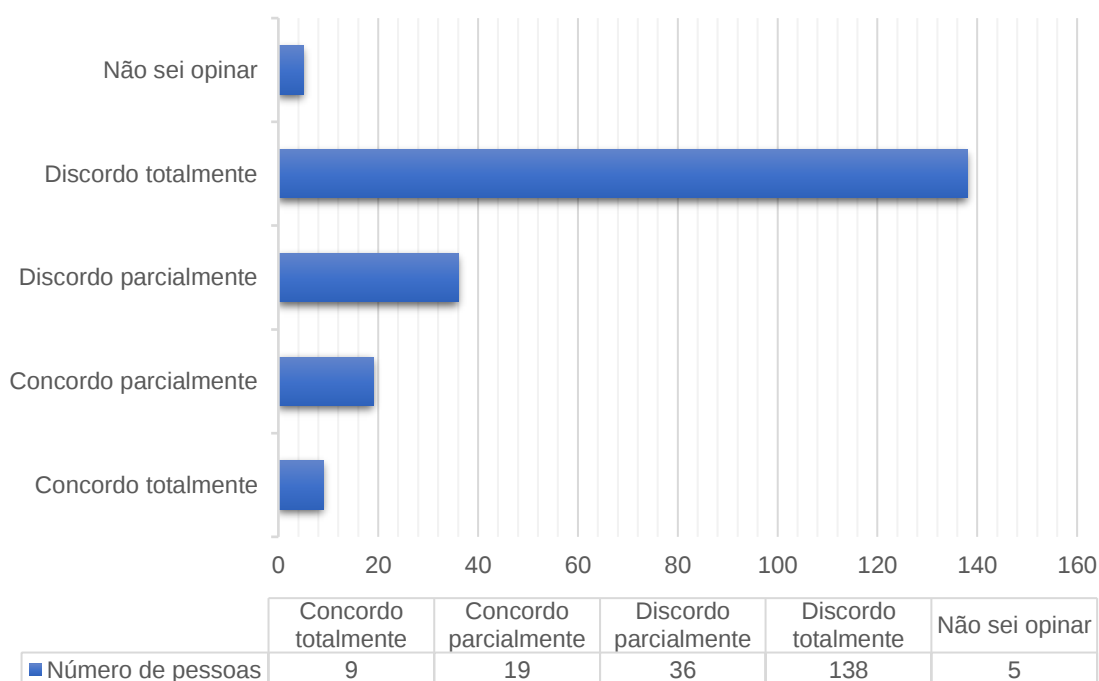


6.5 MEIO AMBIENTE, RECURSOS NATURAIS E VIDA AO AR LIVRE

Dentro da gama de fatores que envolvem recursos naturais, meio ambiente e a vida ao ar livre da população de Sorocaba, agrupam-se nesta seção cinco questões apresentadas para a apreciação dos participantes dessa pesquisa.

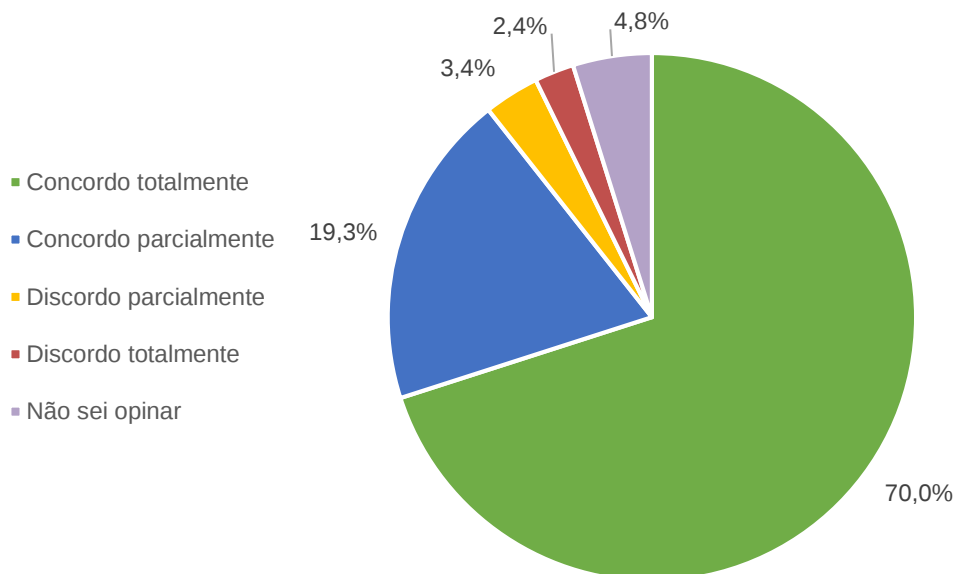
Quando indagados se “os visitantes tornam difícil para os habitantes aproveitarem a vida ao ar livre”, 84,1% dos sorocabanos pensam que não. De forma mais específica, 66,7% discordaram totalmente e 17,4% discordaram parcialmente. Há uma pequena parcela que acha que os turistas podem trazer algum tipo de dificuldade, ou seja, 9,2% concordaram parcialmente e 4,3% concordaram totalmente. Não souberam opinar 2,4%. O diagrama abaixo traz os dados quantitativos.

Gráfico 20 – Os visitantes tornam difícil para os habitantes aproveitarem a vida ao ar livre



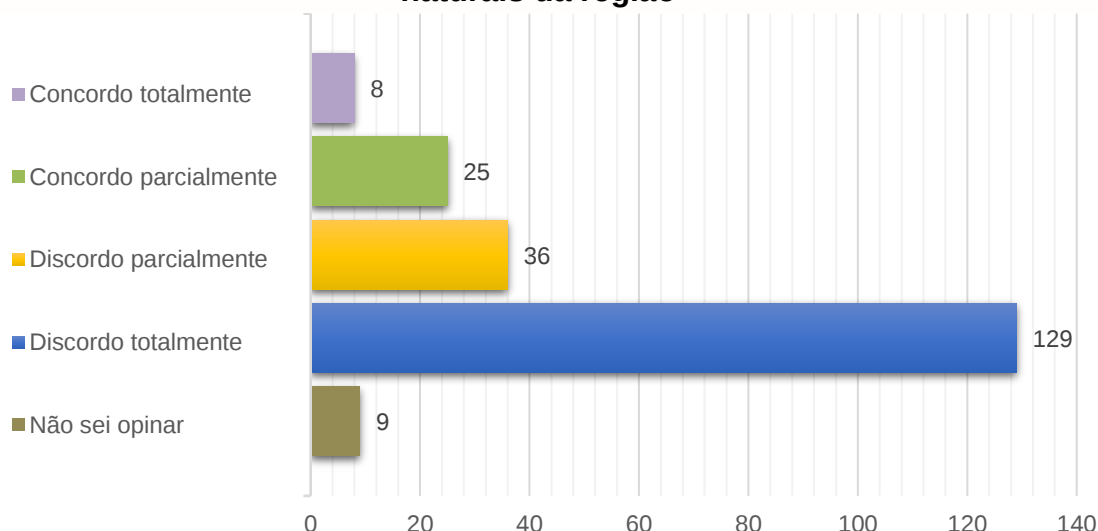
Completando o aspecto anterior, uma outra sentença busca entender se na avaliação do munícipe “o turismo torna mais fácil para os habitantes desfrutarem da natureza”. Concordaram totalmente 145 pessoas que, somadas às outras 40 que concordaram parcialmente, representam 89,3% dos entrevistados. Sete pessoas discordaram parcialmente e somente 5 discordaram totalmente. Dez pessoas optaram por não opinar. O gráfico 21 detalha os percentuais das respostas supracitadas.

Gráfico 21 – O turismo torna mais fácil para os habitantes desfrutarem da natureza



Ainda no âmbito da natureza, os entrevistados foram questionados se “o turismo tem um impacto negativo sobre os recursos naturais da região”. No somatório, 79,7% discordaram total (62,3%) ou parcialmente (17,4%). Houve 12,1% de respostas “concordo parcialmente” e outras 3,9% de “concordo totalmente”, ao passo que 4,3% não têm opinião sobre o tópico. Estes mesmos percentuais são apresentados de forma quantitativa no gráfico 22, abaixo.

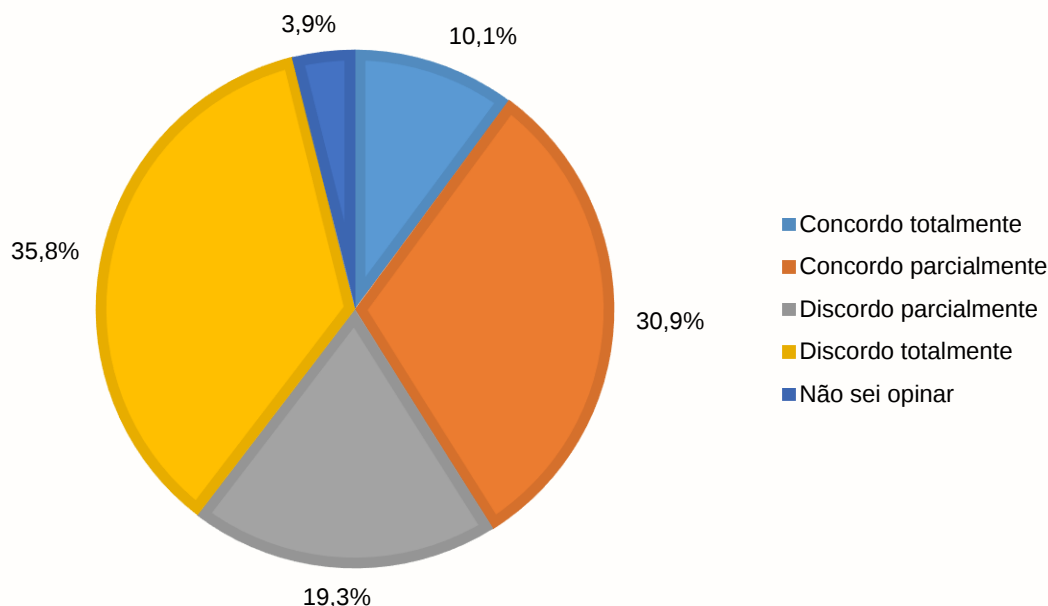
Gráfico 22 – O turismo tem um impacto negativo sobre os recursos naturais da região



Dando continuidade ao tema, havia no questionário a sentença: “o turismo causa danos ao meio ambiente”. Houve uma distribuição de respostas pelas quais verificou-se que entre 207 participantes da pesquisa, 114 discordaram parcial (40) ou totalmente (74), representando 55,1% da amostra. Outras 64 pessoas

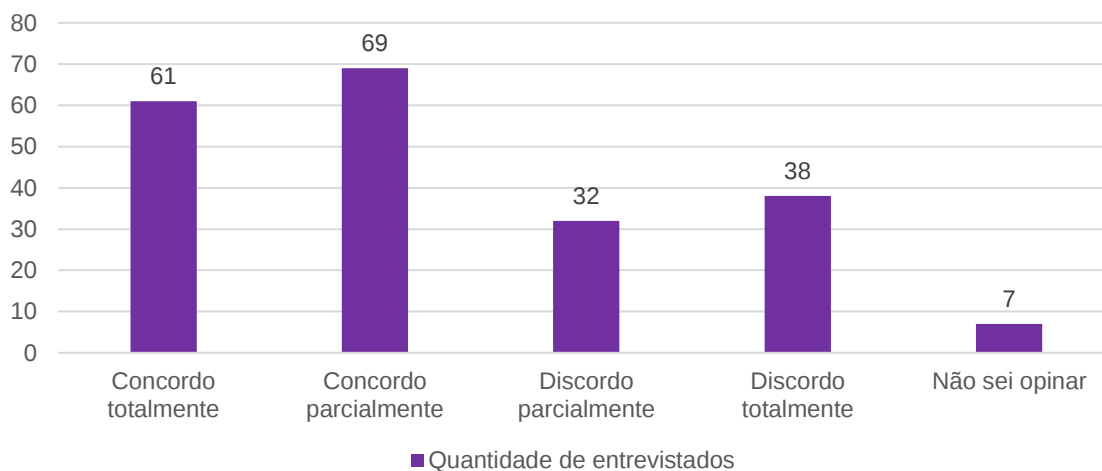
concordaram parcialmente e 21 concordaram totalmente com a frase apresentada. “Não sei opinar” foi a resposta de 8 entrevistados. O gráfico 23 detalha os percentuais por tipo de resposta.

Gráfico 23 – O turismo causa danos ao meio ambiente



Foi apresentada, ainda, a seguinte sentença aos participantes da pesquisa: “o turismo aumenta o acúmulo de lixo na cidade”. Houve grande variabilidade de respostas, sendo 33,3% para “concordo parcialmente”, 29,5% para “concordo totalmente”, 18,4% para “discordo totalmente” e outros 15,5% para aqueles que discordaram parcialmente. “Não sei opinar” foi a resposta de 3,3% das pessoas. Agrupando-se as respostas, então, o somatório de 51,7% demonstra que a maioria dos entrevistados concordaram total ou parcialmente que, de alguma forma, as atividades turísticas acarretam um aumento do acúmulo de lixo em Sorocaba. Outras informações são apresentadas no diagrama que segue:

Gráfico 24 – O turismo aumenta o acúmulo de lixo na cidade

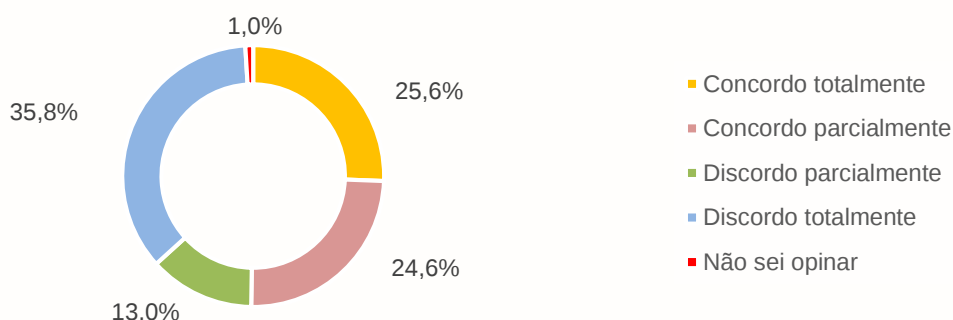


6.6 TRÁFEGO E SEGURANÇA PÚBLICA

A pesquisa também visou entender a percepção dos sorocabanos acerca de temas como tráfego e segurança pública com relação ao turismo.

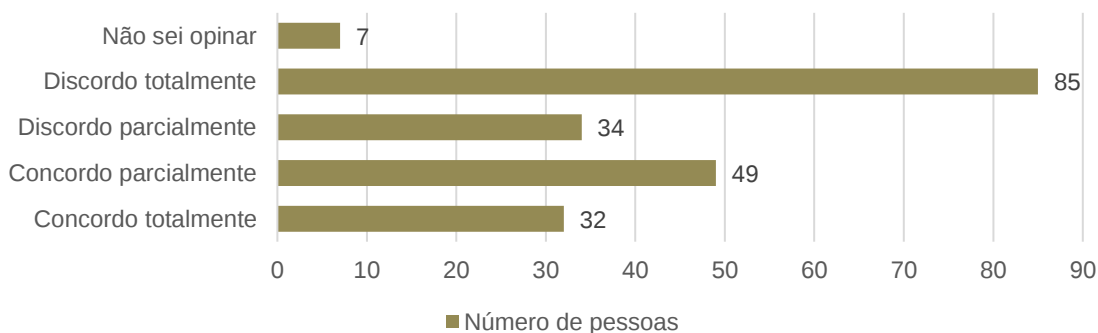
Para praticamente a metade dos entrevistados, mais precisamente 104 de 207, de alguma maneira “o tráfego de visitantes afeta negativamente o deslocamento de veículos em estradas e ruas”, representando a somatória daqueles que concordaram totalmente (53) com os que concordaram parcialmente (51), ou seja, 50,2%. Por outro lado, a outra metade dos participantes da pesquisa discordou que o turismo impacte o trânsito e 74 moradores discordaram totalmente, verificando-se o maior percentual de todas as respostas (35,8%). Somados aos outros 27 moradores que discordaram parcialmente, a discordância de que o tráfego de visitantes afete os deslocamentos em Sorocaba representa 48,8%. Apenas 2 pessoas responderam que não tinham opinião.

Gráfico 25 – O tráfego de visitantes afeta negativamente o deslocamento de veículos em estradas e ruas



Com relação à segurança, 57,5% dos moradores discordaram total (41,1%) ou parcialmente (16,4%) que “o turismo aumenta os índices de violência”. O gráfico 26 traz o quantitativo completo de respostas, onde observa-se também que 23,7% entendem haver um impacto parcial e outros 15,5% concordaram totalmente com a sentença apresentada no questionário. “Não sei opinar” foi a resposta de 3,3% das pessoas.

Gráfico 26 – O turismo aumenta os índices de violência

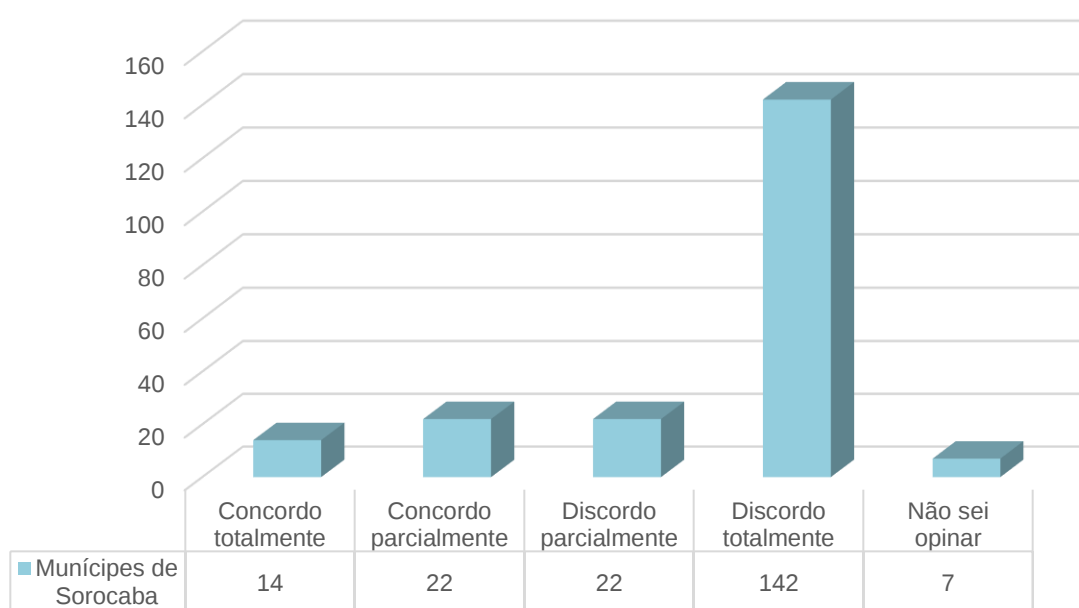


6.7 MORADIA

No que diz respeito ao tema moradia, é importante conhecer a opinião dos moradores de Sorocaba sobre alguma potencial interferência do turismo. Em determinados destinos, a demanda por alguma forma de hospedagem por temporada pode causar impacto no mercado imobiliário causando, por exemplo, aumento dos valores de aluguel, entre outros fatores.

Quando indagados se “o turismo torna difícil encontrar moradia”, a grande maioria dos munícipes discordou. Para 79,2% deles, a discordância foi total (68,6%) ou parcial (10,6%). Apenas 10,6% concordaram parcialmente, enquanto 6,8% concordaram totalmente. Não souberam opinar 3,4% dos entrevistados. O diagrama a seguir tem a divisão detalhada de respostas sobre o assunto.

Gráfico 27 – O turismo torna difícil encontrar moradia



De acordo com a opinião dos moradores entrevistados, portanto, as atividades turísticas e os visitantes não causam um impacto significativo na procura por moradia na cidade de Sorocaba.

6.8 ASPECTOS POSITIVOS

Um dos pontos fundamentais da pesquisa de percepção do turismo é analisar como os moradores de Sorocaba entendem os potenciais impactos das atividades turísticas em fatores que influenciam, por exemplo, qualidade de vida, cultura, natureza e economia, entre outros. Foram apresentadas 10 frases sobre impactos positivos do turismo, conforme abordado anteriormente no presente trabalho, e o diagrama a seguir fornece informações consolidadas sobre as respostas a tais temáticas.

Gráfico 28 – Proporção de habitantes de Sorocaba que concordam parcial ou totalmente com as seguintes afirmativas sobre aspectos positivos do turismo



Verifica-se que é praticamente unânime a opinião de que o turismo é bom para a população. Além disso, para mais de 92% dos entrevistados o turismo contribui para a qualidade de vida, ajuda a preservar a cultura sorocabana, facilita acesso aos atrativos locais e é bom para a cidade, beneficiando a economia e criando empregos para os habitantes de Sorocaba.

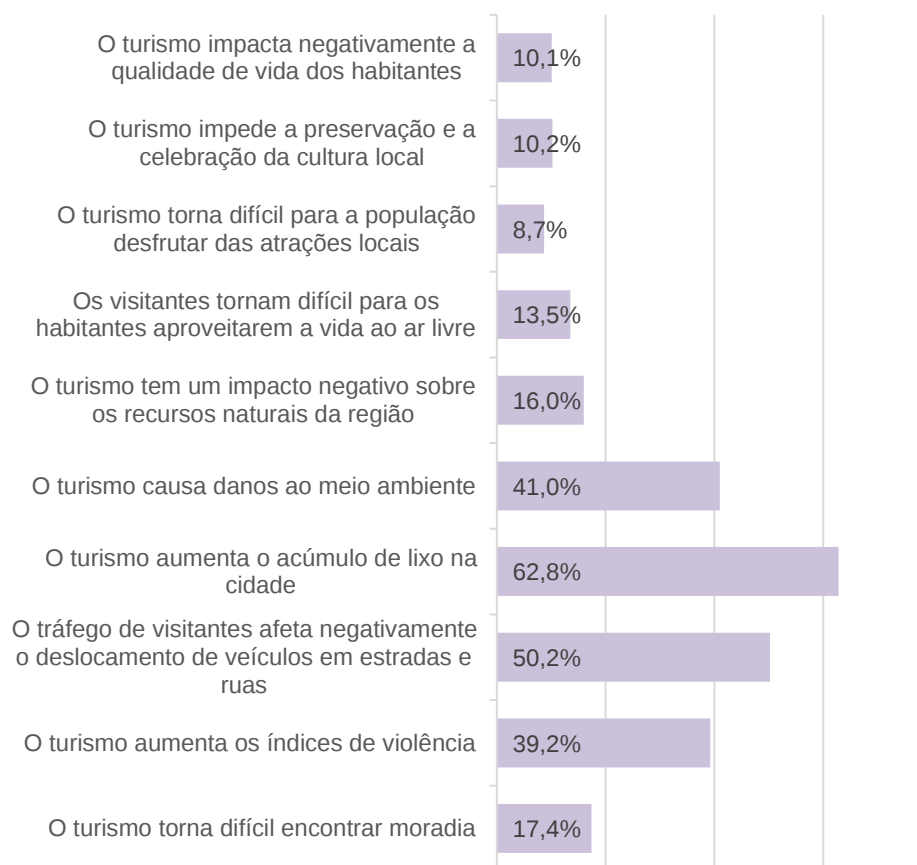
Os menores percentuais, referentes àqueles que concordam parcial ou totalmente com as referidas sentenças, dizem respeito ao engajamento de visitantes na cultura da cidade e ao benefício pessoal dos entrevistados. É possível inferir, portanto, que o aspecto cultural poderia ser alvo de estratégias específicas para que os visitantes conheçam mais a riqueza da cultura de Sorocaba. Poderia ser importante, também, uma melhor divulgação dos benefícios do turismo para as pessoas, sejam eles de ordem direta ou indireta, a fim de esclarecer como os aspectos positivos impactam as vidas dos munícipes.

6.9 ASPECTOS NEGATIVOS

Assim como no tópico anterior, é apresentada aqui a consolidação de respostas a 10 afirmativas sobre aspectos do turismo, dessa vez no que tange eventuais fatores negativos sobre a vida dos moradores do município, lembrando

que tais afirmativas foram previamente contempladas de maneira separada.

Gráfico 29 – Proporção de habitantes de Sorocaba que concordam total ou parcialmente com as seguintes afirmativas sobre aspectos negativos do turismo



Ao analisar os dados do gráfico 29, sobre concordância total ou parcial com estes determinados aspectos, observa-se uma percepção pelo munícipe de que as atividades turísticas aumentam o acúmulo de lixo na cidade. Além disso, praticamente metade das pessoas participantes da pesquisa demonstraram preocupação com a piora do trânsito e, na opinião de cerca de 40% dos entrevistados, o turismo em Sorocaba pode ocasionar algum tipo de dano ao meio ambiente ou aumento dos índices de violência.

Entender todas essas informações pode ser muito importante para o desenvolvimento de ações estratégicas com o objetivo de minimizar ou eliminar potenciais impactos indesejados do turismo na cidade.

6.10 EXPECTATIVAS PARA OS PRÓXIMOS 10 ANOS

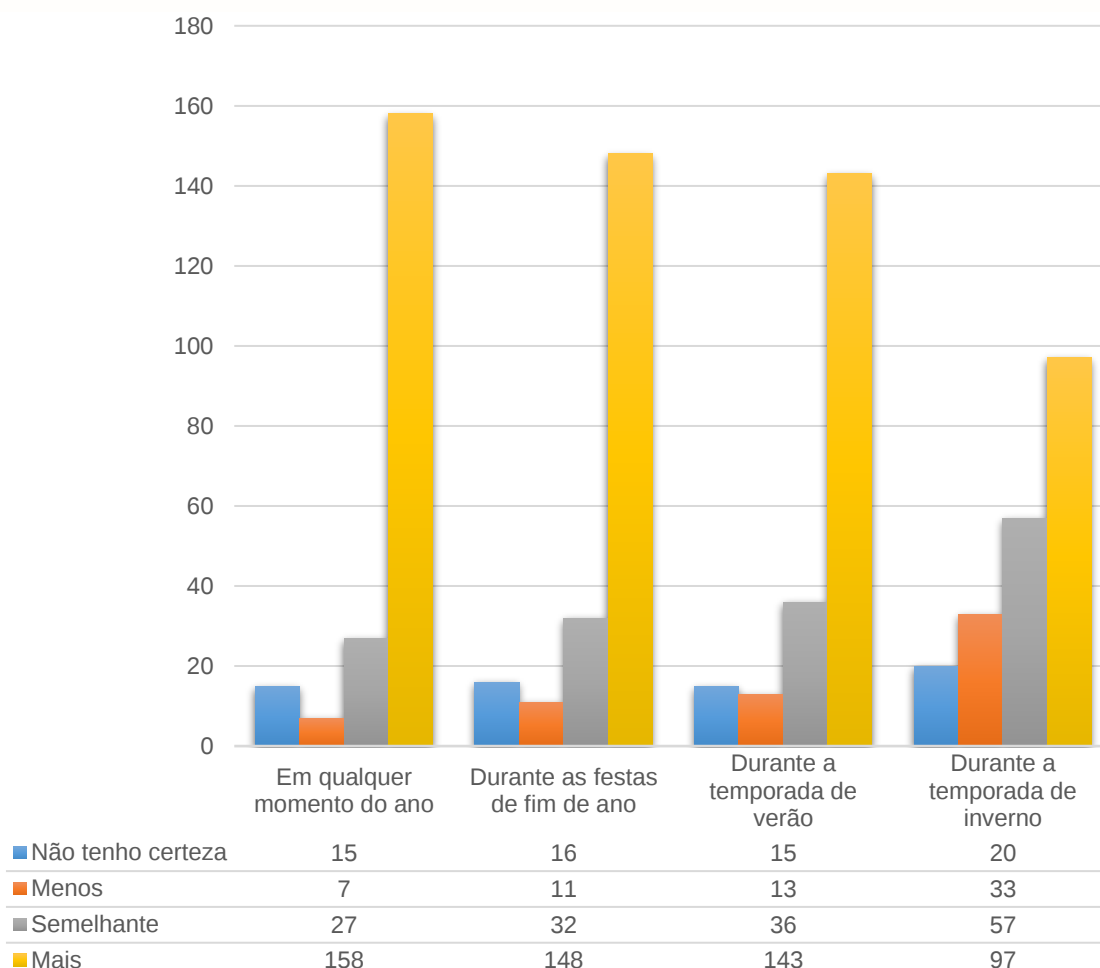
O último tema do questionário, apresentado aos participantes da pesquisa de percepção, se referia à expectativa quanto ao fluxo de turistas que visitariam Sorocaba no futuro. Foram quatro questões, perguntando se “nos próximos 10

anos, esperam mais, menos ou uma quantidade semelhante de visitantes” nos seguintes períodos:

- em qualquer momento do ano;
- durante as festas de fim de ano;
- durante a temporada de inverno;
- durante a temporada de verão.

O gráfico abaixo detalha a distribuição das 207 respostas obtidas.

Gráfico 30 – Quantidade esperada de visitantes nos próximos 10 anos



É notório que a grande maioria dos entrevistados espera um aumento na quantidade de turistas que virão a Sorocaba, nos próximos 10 anos, para todos os períodos avaliados.

Segmentando-se as respostas para cada período específico, 76,4% dos munícipes preveem que “em qualquer momento do ano” a cidade receberá mais visitantes, ao passo que 13% esperam uma quantidade semelhante de turistas, 7,2% não têm certeza e, ainda, 3,4% acham que Sorocaba receberá menos visitantes. “Durante as festas de fim de ano”, na opinião de 71,5% das pessoas, a cidade terá uma quantidade maior de turistas, enquanto 15,5% acreditam em uma

quantidade semelhante, outros 7,7% não sabem e apenas 5,3% dos entrevistados entendem que haverá menos turistas em Sorocaba nessa época do ano. “Durante a temporada de verão” haverá mais visitantes segundo 69,1% dos moradores, uma quantidade semelhante para 17,4%, na medida em que outros 7,2% não têm certeza e somente 6,3% pensam que haverá redução no número de turistas. Por fim, “durante a temporada de inverno”, de acordo com 46,9% dos sorocabanos haverá mais turistas, um número similar na opinião de 27,5%, menos visitantes para 15,9% e 9,7% das pessoas não têm certeza.

De modo geral, pode-se dizer que 72,3% dos munícipes entrevistados esperam, para os próximos 10 anos, uma maior quantidade de visitantes durante as festas de fim de ano, a temporada de verão ou, ainda, em qualquer momento do ano. Para a temporada de inverno a expectativa de aumento da quantidade de turistas em Sorocaba é um pouco menor, representando 46,9% das opiniões dos participantes da pesquisa de percepção do turismo.

7.CONCLUSÃO

A análise dos resultados obtidos através da pesquisa proporciona um entendimento das percepções dos habitantes de Sorocaba sobre o turismo na cidade, destacando inúmeros aspectos com relação a cultura, economia e meio ambiente, por exemplo, entre outros. A partir de tal análise, portanto, é possível compreender melhor quais são os principais benefícios alavancados pelas atividades turísticas e quais são os principais pontos de atenção para melhorias, pela ótica da comunidade, visando desenvolver o turismo de forma sustentável e que assegure qualidade de vida para a população sorocabana.

No que se refere ao perfil dos entrevistados, a maior parcela tem idade de 46 a 64 anos, seguidos pela faixa etária entre 30 e 45. As mulheres formam a maioria. Entre os participantes da pesquisa, a maior proporção reside na Zona Norte, concluiu o Ensino Médio, trabalha como assalariado e possui renda familiar de R\$ 2.425 a R\$ 4.848.

As percepções dos munícipes são o cerne dessa obra e os dados analisados são muito relevantes para várias considerações. É possível concluir que é praticamente unânime o entendimento de que o turismo é bom para a população de Sorocaba e mais de 92% dos entrevistados concordam, parcial ou totalmente, que o turismo é bom para a cidade, beneficia a economia e gera empregos. Há, também, uma contribuição positiva para a qualidade de vida da população, segundo as concordâncias total (81,6%) e parcial (14%) dos moradores. Com relação à cultura local, 97,6% dos habitantes entrevistados concordam, parcial ou totalmente, que o turismo ajuda a preservá-la e celebrá-la. No que tange os atrativos, o turismo torna mais fácil para a população aproveitar as atrações locais segundo aproximadamente 96% das percepções. Quando o tema é ambiente natural, 89,3% dos munícipes pensam que o turismo torna mais fácil para os habitantes desfrutarem da natureza e 84,1% discordam, parcial ou

totalmente, que os visitantes dificultem que os moradores aproveitem a vida ao ar livre. Ainda nesse tema, a grande maioria não acredita que as atividades turísticas causem impacto negativo nos recursos naturais da região. Outro assunto abordado foi moradia, sendo que 79,2% dos entrevistados discordam que haja interferência.

Além das considerações supracitadas, pode-se observar em relação aos aspectos positivos do turismo que 65,7% dos entrevistados acreditam que pessoalmente se beneficiam do turismo e 73,9% concordam, parcial ou totalmente, que haja engajamento dos visitantes na cultura de Sorocaba. Nesse contexto, poderia ser importante uma maior divulgação dos benefícios do turismo para os moradores da cidade, sejam eles de ordem direta ou indireta, a fim de promover sensibilização e conscientização da comunidade e obter cooperação para o desenvolvimento do turismo. Ademais, as atividades turísticas ligadas à riqueza da cultura sorocabana poderiam ser alvo de ações específicas voltadas aos visitantes. Por outro lado, referente aos aspectos negativos e computando concordância total ou parcial, a maioria dos participantes da pesquisa pondera que o turismo aumenta o acúmulo de lixo na cidade e a metade deles considera que há impacto no trânsito. Embora sejam minoria, cerca de 40% das pessoas entrevistadas acham que pode haver algum tipo de dano ao meio ambiente ou aumento de índices de violência no município. Tais percepções dos moradores indicam que esses temas poderiam ser monitorados de maneira a desenvolver, se necessário, estratégias no planejamento turístico que mitiguem ou eliminem as referidas interferências indesejadas.

Por fim, nos próximos 10 anos, cerca de 72% dos moradores entrevistados esperam uma maior quantidade de turistas durante as festas de fim de ano, a temporada de verão ou em qualquer momento do ano, o que evidencia o crescimento das atividades turísticas na cidade. A atual pesquisa de percepção do turismo é, portanto, de fundamental relevância para o diagnóstico do setor e entendimento das opiniões dos munícipes, constituindo um importante conjunto de informações a serem contempladas pela revisão do Plano Diretor de Turismo de Sorocaba de 2024. Diante do melhor conhecimento das percepções e experiências da população, o fomento e o planejamento do turismo são embasados em valores de qualidade de vida dos sorocabanos, promovendo um incremento sustentável das atividades turísticas em Sorocaba.